

3* DEZ 1996

Tinha razão o Dr. Jatene

Pires Saboia

Saúde Pública

CORREIO
BRAZILIENSE

Não foi necessário muito tempo para ficar comprovada a indispensabilidade da injeção de recursos maciços no Ministério da Saúde, como pleiteados pelo Dr. Adib Jatene, para a solução da situação de quase falência em que se encontra, já há vários anos, o sistema de saúde pública brasileiro.

Dia a dia, noticia a imprensa novas calamidades ocorridas em hospitais, em vários pontos do Brasil, como agora vem acontecendo na maternidade mantida pela Universidade Federal do Ceará, onde, somente em novembro, faleceram mais de cinquenta crianças recém-nascidas, por causa da superlotação dos seus berçários e outras deficiências.

Não vale aqui relembrar fatos semelhantes registrados em outras cidades, mas ainda é oportuno ressaltar o acerto do esforço desenvolvido pelo então ministro Jatene na busca de recursos destinados a enfrentar essa gravíssima situação,

expondo-se até mesmo a críticas maldosas de membros do governo.

Na avalanche dessas tradicionais mazelas acumuladas no decorrer do tempo, desparelharam-se os postos, os hospitais e as casas de saúde públicos, esvaziou-se a Central de Medicamentos, com a necessidade da

entrada no mercado público, em apoio ao setor oficial, da atuação de clínicas particulares, em regime de credenciamento, que, embora mal remuneradas, ainda ficam meses sem receber os seus créditos.

L*eva-se ao holocausto todo o aparato do sistema sanitário público, com o sacrifício principalmente de criancinhas e de velhinhos, em vários pontos do país.*

velhinhos.

Pelo descrédito do Ministério da Saúde, até os laboratórios farmacêuticos fornecedores retraíram sua atuação, levando à míngua a assistência terapêutica do governo.

E era isso que o Dr. Jatene, com

Entretanto, enquanto se faz a correção do sistema, as dívidas terão de ser pagas, para que o atendimento à população, mesmo precário, não atravesse a barreira do caos.

Leva-se ao holocausto todo o aparato do sistema sanitário público, com o sacrifício principalmente de criancinhas e de

sua competência, experiência e obstinação, queria evitar. Lutou, esbravejou, exauriu-se em ações de convencimento, mas, infelizmente, só logrou críticas e incompreensões. E o resultado logo chegou, com o total descalabro do sistema de saúde pública no Brasil.

O Dr. Jatene que, além de notável cirurgião, sempre se revelou, na consagração de pessoas idôneas, excelente administrador, não poderia permanecer no seu cargo de ministro de Estado da Saúde, já ocupado pela segunda vez, diante de obstáculos tão grandes, que não lhe seria possível superar.

Nesse triste episódio, afinal, o que se tem mais a lamentar é o fato de ter sido o Dr. Adib Jatene arrastado para uma situação de todo embaraçosa, aliás, o que foi feito de maneira sem dúvida imprudente.

■ Pires Saboia é consultor jurídico do Correio Braziliense